

Informe PASA

Impresso Especial

050200991-8/2002-DR/RJ
PASA S/C

--- correios ---



Dicas ajudam a utilizar melhor o plano

Os usuários receberão informações para ajudar a usufruir da melhor forma os benefícios do PASA, em questões como filhos e dependentes, horário para procurar hospitais, fisioterapia etc.

pág. 5



Encontro para aumentar eficiência do PASA Saúde

Diretrizes do programa são traçadas em evento realizado com equipes dos diversos escritórios que já trabalham com o PASA Saúde.

pág. 6

Parabéns pelos 14 anos !

Plano faz aniversário preparando-se para os desafios que virão.

pág. 7



O reajuste do PASA e a realidade do setor de saúde

Nesta edição, além de conhecer detalhes sobre o reajuste definido para o plano este ano, os leitores terão mais informações sobre como se comporta o mercado de saúde hoje e saberão um pouco mais a respeito dos novos produtos que serão lançados pelo PASA em 2006.

continua no editorial e nas páginas 2, 3 e 5

Trabalhando pelo futuro

O índice de reajuste das mensalidades, que ficou em 17,5% este ano, foi o mínimo necessário à manutenção do equilíbrio financeiro do Plano, levando em conta questões gerais de mercado - que pressionam os custos de todas as empresas de saúde - e a realidade específica do PASA. Com uma população predominantemente idosa e o aumento cada vez maior da expectativa de vida, em função da evolução da medicina, nos vemos diante do desafio de prestar um serviço de qualidade hoje e garantir uma cobertura de mesmo nível amanhã.



O objetivo é trabalhar para que, nos próximos anos, o PASA possa manter o bom padrão de atendimento que possui atualmente. Para alcançar esta meta, novos produtos serão lançados e a ênfase na saúde preventiva se ampliará. Além disso, nossos controles serão aperfeiçoados, com a ajuda inestimável dos usuários, parceiros e protagonistas nessa caminhada rumo a um futuro sustentável, que permitirá às novas gerações usufruir os mesmos benefícios.

Luiz Eduardo Lopes Gonçalves, Presidente PASA



Dicas de utilização do plano

Os associados apresentam, com frequência, dúvidas a respeito de algumas questões importantes, tanto em relação a procedimentos operacionais quanto no que diz respeito aos credenciados. Por isso, publicamos a seguir informações que permitem saber o que fazer em várias situações do dia-a-dia. Muitas dessas informações estão disponíveis também no site do PASA (www.planopasa.com.br).

Filhos dependentes e agregados

Os filhos podem ser dependentes até completar 21 anos, caso não estejam cursando faculdade, ou 24 anos, se estiverem. Neste último caso, é necessário apresentar semestralmente uma declaração da instituição de ensino comprovando a matrícula. Para que os filhos passem a agregados sem que haja carência é preciso inscrevê-los em um prazo de até 90 dias, contados a partir da data do aniversário em que deixaram de ter direito a ser dependentes.

Quem pode ser agregado

Podem ser agregados o cônjuge ou companheiro(a) do associado que não puder beneficiar-se do sistema AMS da CVRD, filhos e enteados maiores de 21 ou 24 anos, menores sob guarda do associado, irmãos, pai, mãe, sogro, sogra e netos, no limite de 4 pessoas, sendo que apenas duas podem ter idade superior a 50 anos.

Ex-esposo(a) ou companheiro(a)

Os associados que vierem a se separar de seus esposos(as) ou companheiros(as) devem comunicar o fato ao Plano, pois o ex-parceiro perde o direito de ser dependente. Para que um novo companheiro seja aceito como dependente, é preciso comprovar um ano de convívio conjugal. É importante ressaltar que o uso indevido do plano por ex-cônjuge ou companheiro torna o associado juridicamente responsável pelos gastos.

Desmarcar consultas

Os usuários que marcarem consultas às quais, por algum motivo, não possam comparecer devem ligar para desmarcá-las. Assim, o horário poderá ser preenchido por outro usuário que necessite de atendimento.

Fisioterapia

Quando o usuário estiver realizando sessões de fisioterapia, deve assinar diariamente o documento de controle. Quem assina todas as

sessões no primeiro dia abre a possibilidade de cobranças indevidas caso não cumpra todo o tratamento.

Urgência/Emergência e melhor horário de atendimento

É importante que os usuários só procurem prontos-socorros realmente em caso de urgência e/ou emergência, pois o Plano não cobre consultas ambulatoriais realizadas dentro de hospitais. Assim, evita-se o aumento de custos para o PASA e para os próprios usuários que têm co-participação. O mesmo se aplica ao horário de atendimento. Sempre que possível, nos dias úteis, devem-se procurar os hospitais entre 6h e 19h. Fora desse intervalo, há um adicional de 30% nos honorários médicos. O acréscimo acontece também aos sábados, domingos e feriados, em qualquer horário.

Definem-se como atendimento de emergência exclusivamente os que implicarem risco imediato de vida ou de lesões irreparáveis para o paciente, caracterizado em declaração do médico-assistente; e como atendimento de urgência exclusivamente os resultantes de acidentes pessoais ou de complicações no processo gestacional.

Garantia da manutenção do atendimento

Nesta entrevista, Raquel Bressan, consultora da Towers Perrin, fala do estudo atuarial desenvolvido para o PASA e da situação do mercado de saúde no país e no mundo. A Towers é uma empresa de renome internacional, que atua em diversas áreas - com destaque para a consultoria a empresas de saúde -, está presente em 24 países e possui mais de sete décadas de existência, tendo chegado ao Brasil em 1978.

Informe PASA - No estudo atuarial feito pela Towers para o PASA, quais questões se mostraram mais relevantes em termos de pressão sobre os custos? A Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM) e o aumento da sinistralidade no PASA e PASA Plus tiveram impacto?

Raquel Bressan - Nas avaliações do perfil de utilização do PASA nota-se o rápido crescimento dos custos em função de alguns fatores, entre os quais destacamos:

| o perfil etário da população coberta (por tratar-se de um plano de aposentados);

| o impacto referente à aplicação da CBHPM;

| o aumento dos custos de interação em função das inovações tecnológicas, que a cada dia impõem às operadoras a cobertura de novos medicamentos e materiais de alto preço.

No entanto, não é só a pressão dos custos que faz com que o PASA necessite de reajustes de preços para seu equilíbrio financeiro. A cobrança da mensalidade por grupo familiar, sem considerar o envelhecimento da população, é uma das principais causas da necessidade sistemática de correções de valores.

Informe PASA - O mercado de saúde como um todo, e o de autogestão em particular, sofre uma pressão de custos

grande neste momento. O reajuste dos planos, na média, tem ficado bem acima da inflação oficial?

Raquel Bressan - Todas as operadoras de planos de saúde, incluindo as autogestões, estão se deparando com o crescente aumento dos custos médicos e hospitalares. Em decorrência desse fato, um número cada vez maior de operadoras tem apresentado necessidade de reajustes de valores. Esse aumento de custos se situa historicamente acima da inflação geral, em função de vários fatores, como: a introdução de novas tecnologias na medicina, o surgimento de novos materiais e medicamentos, a elevação dos preços de materiais e medicamentos existentes, a grande demanda da classe médica pela utilização da CBHPM etc.

Informe PASA - Estruturalmente, um plano como o oferecido atualmente pelo PASA, no qual há uma grande população idosa e a cobrança se dá por grupo familiar, enfrenta maiores desafios?

Raquel Bressan - Sim, nas populações de perfil etário mais elevado a frequência dos procedimentos médicos tende a ser maior, assim como a incidência e o custo médio das internações. A atual forma de cobrança das mensalidades por grupo familiar tende a gerar uma grande anti-seleção, já que favorece a adesão de grupos de pessoas mais idosas e de gru-

pos com um maior número de usuários. A cobrança das mensalidades por grupo familiar não é indicada para cobrir o risco do envelhecimento da população (mudança de faixa etária), sendo este, como já dissemos, um dos motivos geradores da necessidade de reajuste técnico nas avaliações atuariais feitas todos os anos.

A utilização da tabela de preços individuais por faixa etária é a mais recomendável, pois propicia uma melhor seleção de riscos.

Informe PASA - Esse problema do aumento de custos na saúde também afeta empresas em outros países?

Raquel Bressan - Conforme recente pesquisa elaborada pela Towers Perrin, os índices referentes ao aumento dos custos médicos e hospitalares têm sido superiores à inflação geral, tanto no Brasil quanto em outros mercados. A pesquisa compara os históricos da inflação médica e da inflação geral em dez países no período de 2002 a 2004.

Informe PASA - A correção dos preços é muito importante para a saúde financeira do PASA?

Raquel Bressan - O reajuste das mensalidades dos planos PASA e PASA Plus, calculado por meio da avaliação atuarial, é fundamental para o equilíbrio financeiro e é a maior garantia da manutenção do PASA de forma sustentável.

PASA cria novos produtos

Estudo cuidadoso permitiu criar planos adequados aos usuários

O PASA lançará, no início do ano que vem, novos planos para os associados. No momento, como informa a gerente de Planejamento e Controle, Adriana Campos, "os produtos estão em fase final de formatação para implantação no sis-

tema, mas já é possível adiantar boas novidades, como o fato de que haverá reembolso, hoje inexistente, e que tudo foi feito para que os planos sejam mais baratos do que os similares no mercado".

Planos regionais e plano nacional

Foram criados planos regionais (com enfermaria), com pequenas diferenças entre os diversos estados onde o PASA atua, e um plano nacional (com apartamento). Neles, não se trabalhará mais com o conceito de grupo familiar, medida que proporcionará a pessoas que não possuem dependentes a oportunidade de gastar menos do que atualmente. "Começamos a elaborar os novos produtos em 2004 e, desde o início desse processo, foram estudadas mais de 100 tarifas e quase 40 modelos de planos, até

que chegássemos à forma atual. Foram consideradas todas as sugestões dos nossos associados, tudo isso para oferecer as alternativas mais compatíveis com o público do PASA", explica Adriana.

Nessa linha, os usuários poderão optar por um plano nacional ou regional de acordo com cada necessidade e haverá co-participação, como já ocorre hoje. A rede credenciada também vai variar de acordo com o plano escolhido, mantendo um bom padrão de qualidade.

Planos odontológico

Em 2006, junto com os novos produtos, os usuários poderão optar pelo DentPASA e o DentPASA Plus, os planos odontológicos. Assim, se oferecerá uma solução completa de saúde, em todos as regionais, atendendo a uma demanda antiga dos próprios associados.



Imprensa continua a destacar problemas no setor de saúde

Em função das dificuldades enfrentadas hoje pelos agentes do mercado de saúde, o tema continua sendo pauta constante na imprensa, em jornais, revistas e televisão. Em agosto e setembro, por exemplo, diversos veículos publicaram matérias sobre o assunto, como o artigo do professor, advogado e consultor Antonio Penteadó em O Estado de S. Paulo. No texto, o autor lembra que o número de pessoas com a cobertura de um plano de saúde já foi de mais de 40 milhões, mas hoje está em 35 milhões, o que mostra um quadro preocupante, sobretudo porque o atendimento vem se concentrando cada vez mais nas grandes empresas, que também

passam por problemas e não podem chegar a todos os locais do país.

O Correio da Bahia, por sua vez, publicou matéria tratando do boicote dos médicos do estado a vários planos, que juntos possuem uma carteira de 200 mil clientes. Essas pessoas só tiveram direito a atendimento de urgência e emergência, pois os profissionais exigiam o pagamento com base na Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM). E todos os jornais noticiaram a vitória das empresas no Supremo Tribunal de Justiça, que permitiu, em última instância, que os aumentos dos contratos anteriores a janeiro de 1999 ficassem

acima do percentual estabelecido até então.

Houve ainda muitas ou-tras reportagens nos principais veículos de comunicação, sempre com o enfoque voltado para os diversos aspectos da crise no setor. "Nesse contexto, o PASA continua buscando as melhores soluções para que seu equilíbrio financeiro não seja afetado", garante o diretor Fernando Dias Cyrino.



Reajuste dos planos é definido

Índice de 17,5% incide sobre mensalidades de outubro do PASA e do PASA Plus

Em setembro, a Diretoria estabeleceu o reajuste de 2005 baseada na diretriz do Conselho Deliberativo da PASA: manter o equilíbrio financeiro do Plano e reservas matemáticas equivalentes a seis meses de seu uso. Com base nessa determinação, ficou definido o índice de 17,5%, que incide já sobre as mensalidades de outubro do PASA e do PASA Plus. Este percentual teve como base o trabalho de atualização atuarial desenvolvido pela consultoria Towers Perrin, umas das maiores companhias do mundo no ramo, que analisou a situação do PASA e as tendências para o futuro (veja entrevista na página 3).

Como vem ocorrendo no mercado de saúde em geral, a pressão sobre os custos se deveu ao aumento da complexidade e do volume dos exames, ao maior número de internações hospitalares e aos preços médicos, que estão crescendo substancialmente com a entrada em vigor da CBHPM.

"É importante para nós

A presidente da União Nacional das Instituições de Autogestão em Saúde (Unidas), Marília Ehl Barbosa, informa que, atualmente, as despesas com internação representam sozinhas cerca de 50% do custo assistencial total das empresas de autogestão. "Os gastos com itens como materiais, medicamentos e OPME (órteses, próteses e materiais especiais) fogem ao nosso controle, pois pagamos os preços de mercado, sem qualquer negociação prévia", explica.

Por isso, segundo ela, a entidade vem assumindo como prioritária a necessidade de criação de parâmetros para a incorporação de novas tecnologias e para a utilização de materiais especiais e medicamentos, de modo a preservar, ao mesmo tempo, a qualidade do atendimento

que os usuários entendam as razões desse reajuste, levando em conta o que ocorre hoje em todo o setor de saúde, que vive uma crise constantemente abordada na imprensa. Por isto, seguradoras de porte que atuam no segmento têm evitado trabalhar com planos individuais, e mesmo empresas de autogestão vêm sendo obrigadas a reajustar seus preços em índices bem superiores à inflação oficial", afirma Sonia Zagury, diretora do PASA. Ela complementa dizendo que há casos de planos que têm preços superiores aos do PASA e aumentaram em percentuais acima dos 18%.

"Também vale a pena ressaltar que, na nossa realidade, o empenho dos usuários na fiscalização e utilização consciente do plano ajudou na definição deste índice, que poderia ser mais alto", complementa o diretor Fernando Dias Cyrino.

Seguem a abaixo os valores das contribuições dos associados PASA. Os participantes (empregados em atividades, aposentados ou pensionistas das empresas do Sistema CVRD) devem procurar um dos escritórios do PASA para saber sobre suas mensalidades.

NOVOS VALORES	
PASA PLUS outubro 2005	PASA outubro 2005
Empregado em Atividade: R\$ 22,84 Grupo Familiar: R\$ 457,13	Empregado em Atividade: R\$ 19,12 Grupo Familiar: R\$ 382,53
Agregado por pessoa:	Agregado por pessoa:
0 a 49 anos: R\$ 102,98	0 a 44 anos: R\$ 85,43
50 a 69 anos: R\$ 266,67	45 a 64 anos: R\$ 223,14
70 ou mais: R\$ 457,13	65 ou mais: R\$ 382,53

Unidas

e o equilíbrio financeiro dos planos. Sobre a CBHPM, Marília lembra que a Unidas é a favor do princípio da hierarquização dos procedimentos, mas que a nova tabela trouxe de fato um impacto para as empresas.

Sonia Cristina Guyt, diretora-presidente da PAME, empresa de autogestão criada por empregados e aposentados da Embratel e de seu fundo de pensão, também destaca alguns fatores que pressionam os custos: "o aumento dos valores referentes a medicamentos, principalmente quimioterápicos, e da utilização de materiais especiais em cirurgias, com valores cada vez mais elevados, além das internações prolongadas de pacientes idosos".

"Todo esse quadro justifica o reajuste deste ano e a preocupação do PASA em manter o maior controle pos-

sível sobre seus custos, com o auxílio fundamental dos usuários, que devem continuar evitando consultas em hospitais, usando prioritariamente consultórios de médicos credenciados (leia o porquê na página 2 Dicas de Utilização do Plano Urgência/Emergência), repetição de exames, internações desnecessárias e atitudes que dêem margem a problemas, como assinar guias em branco", explica o presidente do PASA, Luiz Eduardo Lopes Gonçalves. Ele complementa dizendo que novos produtos estão sendo criados e serão lançados no ano que vem, para adequar os planos à realidade do mercado e às necessidades dos associados. "Seguimos certos de que será possível superar os desafios e manter a alta qualidade de atendimento oferecida hoje pelo PASA", conclui.



boa mesa

Sardinhas Recheadas

Ingredientes

Para temperar o peixe:

- 8 sardinhas frescas limpas, sem o rabo, abertas em borboleta (400g)
- 2 colheres (sopa) de suco de limão
- Sal e pimenta-do-reino a gosto

Para o recheio:

- 3 colheres (sopa) de azeite
- 1 cebola pequena picada
- 2 dentes de alho amassados
- 1 colher (sopa) de gengibre picado
- Pimenta-dedo-de-moça a gosto
- 1 colher (chá) de coentro picado
- 1/2 xícara (chá) de folhas de espinafre picadas
- 1/2 maçã verde, sem casca, em cubinhos
- 1/2 xícara (chá) de arroz cozido
- Sal a gosto
- 1 gema
- Cebolinha amolecida em água quente para amarrar as sardinhas

Para o molho de alcaparras:

- 100g de manteiga
- 1 colher (sopa) de salsinha picada
- 50g de alcaparras
- 1 colher (sopa) de suco de limão

Modo de fazer

Para o peixe:

Tempere 8 sardinhas frescas, limpas, sem o rabo, abertas em borboleta (400g) com 2 colheres (sopa) de limão, sal e pimenta-do-reino a gosto.

Para o recheio:

Numa frigideira funda, aqueça 3 colheres (sopa) de azeite e refogue 1 cebola picada, 2 dentes de alho amassados, 1 colher (sopa) de gengibre picado e pimenta-dedo-de-moça a gosto por 5 minutos.

Junte 1 colher (chá) de coentro picado, 1/2 xícara (chá) de folhas de espinafre e 1/2 maçã verde, sem casca, em cubinhos e mexa por mais 2 minutos.

Coloque 1/2 xícara (chá) de arroz cozido, mexa e tempere com sal a gosto.

Deixe esfriar.

Bata 1 gema e incorpore ao recheio.

Para a montagem:

Coloque 1 colher (sobremesa) de recheio em cada peixe e enrole como um rocambolo, amarrando com 1 cebolinha amolecida em água quente.

Disponha os rolinhos numa cesta para cozimento a vapor e cozinhe até que fiquem macios (por cerca de 10min).

Sirva com molho de alcaparras.

Dica:

Se você não tiver uma cesta própria para cozimento a vapor, substitua por peneira de alumínio (ou escorredor de macarrão reto) ou asse em forno pré-aquecido a 180°C, numa forma untada com azeite, por mais ou menos 10 minutos.

Para o molho de alcaparras:

Numa frigideira, derreta 100g de manteiga e deixe aquecer por cerca de 2 minutos em fogo médio (não deixe a manteiga queimar).

Acrescente 1 colher (sopa) de salsinha picada, 50g de alcaparras e, por último, 1 colher (sopa) de suco de limão.

Encontro permite maior desenvolvimento do PASA Saúde

Plano busca aumento de eficiência e integração no programa



O PASA realizou, em julho, o I Encontro Nacional dos Profissionais do PASA Saúde, que reuniu integrantes das equipes que hoje trabalham no programa para uma troca de experiências e a definição de pontos importantes para o desenvolvimento do projeto. Atualmente, os profissionais atuam em cinco locais - Vitória, Itabira, Governador Valadares, Rio de Janeiro e Belo Horizonte - sendo que, em

breve, a iniciativa será estendida a outras cidades onde o Plano está presente.

"O encontro foi muito produtivo e trará resultados concretos para os usuários, na medida em que questões como metas e indicadores foram trabalhadas pelo grupo. O objetivo é melhorar a qualidade do atendimento e ampliar o número de associados beneficiados", conta o Coordenador da equipe médica do PASA, José Sávio Barros. Ele afirma ainda que o programa, hoje, está integrado, com metas comuns, comprometimento de todos e respeito às peculiaridades das diversas regiões.

Beneficiários

Keyla Maria de Oliveira, enfermeira em Belo Horizonte, diz que depois do encontro o universo atendido ficou maior na capital mineira. Foi definido que o público-alvo será todo beneficiário PASA, independentemente da idade, desde que isso permita o desenvolvimento de ações preventivas e/ou de controle. "Quem está no programa recebe visitas domiciliares e é estimulado a ter uma vida independente e autônoma, sendo orientado sobre os cuidados que permitem uma melhor qualidade de vida e a promoção da saúde", conclui.

Nesse primeiro encontro, médicos, enfermeiros e assistentes sociais participaram de uma intensa agenda, em que, além das palestras internas, houve a contribuição de uma consultora externa, a médica Laís Perazo, que falou sobre Oportunidades para Programas de Gerenciamento de Crônicos em Planos de Saúde. Como o resultado foi considerado muito satisfatório, outro evento está marcado para dezembro, quando se avaliará se as metas definidas para a ampliação da qualidade do atendimento foram alcançadas.

PASA: 14 anos vencendo desafios



No dia 23 de outubro, o PASA completa 14 anos de vida. Sua história, no entanto, poderia começar a ser contada um ano antes da fundação, quando um grupo de pessoas iniciou os estudos que levaram, ao final, à formação de uma Sociedade Civil sem fins lucrativos, responsável pela assistência à saúde dos aposentados da CVRD. Luiz Carlos Andrea, coordenador deste grupo e primeiro presidente do PASA, recorda que, com poucos meses de existência, o Plano já contava com 20 mil usuários, número que se ampliou para 42 mil em cinco anos. "Fomos uma novidade no mercado de autogestão e servimos de modelo para a criação de planos semelhantes. Hoje, 14 anos depois, devemos nos orgulhar dessa conquista e trabalhar para que ela seja preservada, contribuindo para apontar os caminhos que serão traçados no futuro", afirma.

Sócio-fundador do PASA e atual presidente da Aposvale, Luiz Costa e Silva diz que o Plano nasceu da demanda dos aposentados pela assistência médica perdida com a aposentadoria e pela necessidade da CVRD, que via muitos de seus empregados adiarem a aposentadoria para

Em outubro, o PASA faz aniversário e tem muitos motivos para comemorar. São 14 anos cuidando da saúde de seus associados, estabelecendo parcerias com os *melhores médicos e hospitalares* e trabalhando com uma equipe dedicada e comprometida. A hora é de festejar, mas também de renovar os nossos compromissos: continuar trabalhando para promover a *saúde e bem estar* dos associados, a um preço acessível e que permita a sustentabilidade do plano no longo prazo. Contamos com você para continuar
Com essa parceria de sucesso!
PASA - Há 14 anos cuidando da sua saúde!

não perder a cobertura da AMS.

Houve algumas mudanças desde a fundação, como a entrada de outras empresas do grupo e a transferência da administração da AMS para o PASA. "Agora, passamos por mais momentos de mudança, com os novos planos que serão lançados. Nesse tempo todo, enfrentamos dificuldades e desafios, é verdade, mas não devemos esquecer que o PASA é um Plano sério, que trabalha corretamente - um patrimônio que não podemos perder", enfatiza.



Luiz Costa e Silva
presidente da Aposvale



Luiz Carlos Andrea
primeiro presidente
do PASA

Repensar o PASA

Nesse sentido, o grupo "Repensar o PASA", criado em 2004 por fundadores do Plano e que contou desde o início com o apoio da Aposvale, vem atuando em parceria com a diretoria do PASA na elaboração e execução de várias ações. "Agilizamos o plano odontológico, participamos da montagem dos novos produtos e estivemos juntos na adequação do Estatuto ao Código Civil", informa Luiz Carlos Andrea. Para ele, é preciso agora antever cenários, para que seja possível

antecipar problemas em um mercado tão difícil e profissionalizar cada vez mais a gestão.

O presidente do PASA, Luiz Eduardo Lopes Gonçalves, lembra que o crescimento da estrutura esteve sempre baseado na preocupação em manter um bom nível de atendimento e, mais recentemente, priorizar a prevenção. Iniciativas como o PASA Saúde buscam acompanhar de perto os usuários e ir além do tratamento da doença, trabalhan-

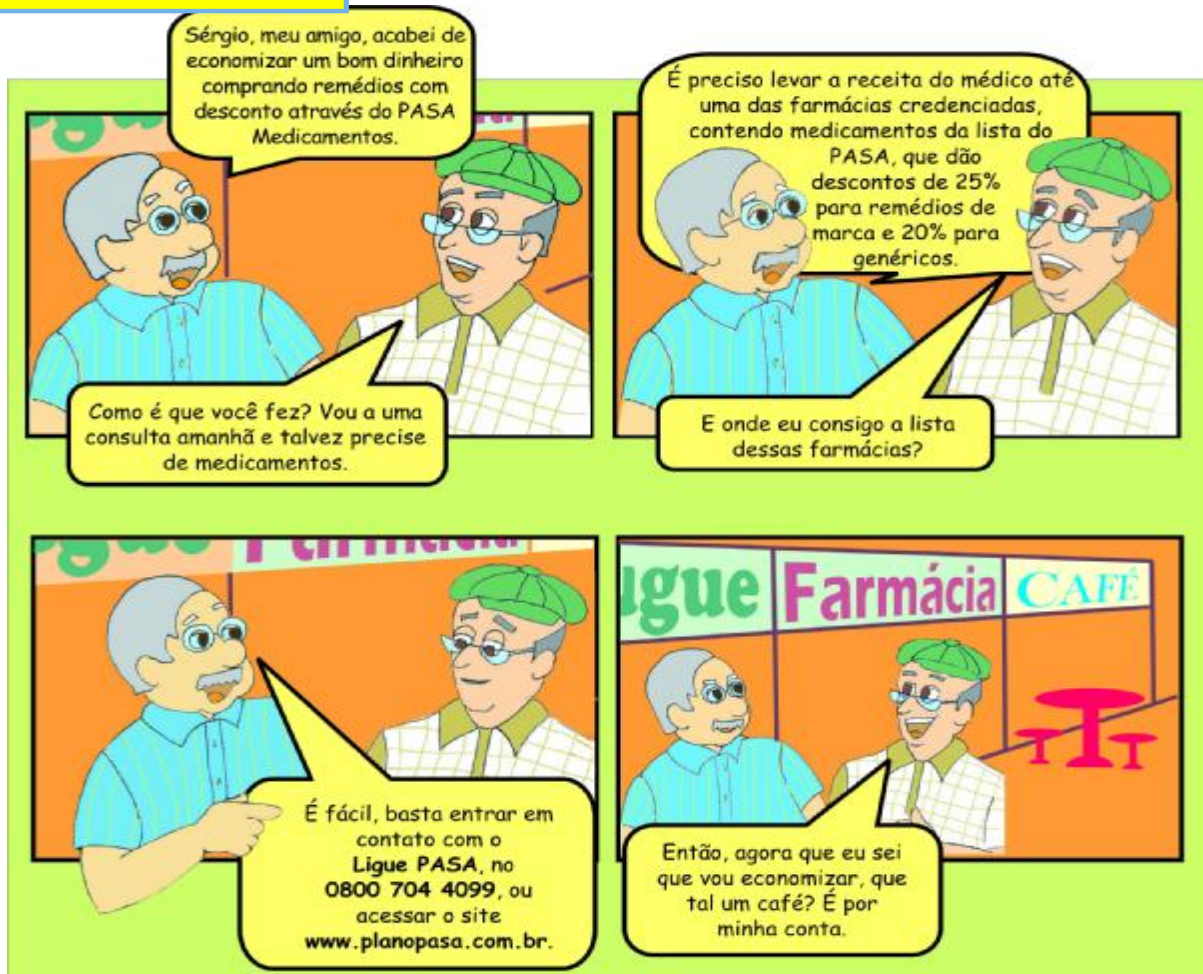
do pela ampliação de sua qualidade de vida.

"Nosso objetivo é contribuir para que as pessoas vivam mais e melhor. Os encontros com associados, os programas desenvolvidos, os treinamentos realizados com a equipe, tudo tem como meta gerar mais satisfação a quem utiliza o Plano. Só assim será possível continuar enfrentando e vencendo os desafios, para garantir que, daqui a 14 anos, seja possível comemorar novamente", finaliza Luiz Eduardo.

SOBRE O QUE VOCÊ QUER FALAR

Que assunto você quer ver aqui no Informe? Sobre qual novidade do mercado de saúde você quer saber mais? Mande sua sugestão para a gente e, aquelas mais votadas, serão tema de matéria aqui no Informe. Não deixe de participar!

Quadrinhos



Resposta:

Nome:

Matrícula PASA:

Pergunta

Qual o percentual de descontos do PASA Medicamentos para remédios genéricos e de marca?

Corte esta tira na linha pontilhada e envie para Av. Calógeras, 30/ 14º andar, Centro, Rio de Janeiro, CEP 20030-070, aos cuidados de Veronica Pinheiro - Gerência de Planejamento e Controle PASA, ou entregue pessoalmente em um dos escritórios PASA. Caso a sua resposta esteja certa, você participará de um sorteio para ganhar um micro system do PASA e terá seu nome divulgado na próxima edição do Informe.

MANTENHA SEU ENDEREÇO SEMPRE ATUALIZADO.

Associada do Rio fica com o prêmio

Sandra Maria Abreu, moradora da Tijuca, no Rio de Janeiro, foi a associada que ganhou um rádio-relógio no último sorteio. Feliz pela notícia, ela, que é aposentada da CVRD desde 1998, diz que considera a promoção uma forma de integração entre os usuários e participa com frequência do sorteio, acompanhando sempre os ganhadores pelo jornal. Agora chegou a vez dela!

Informe PASA

Órgão de divulgação do PASA S/C
Plano de Assistência à Saúde do
Aposentado da CVRD
www.planopasa.com.br

SEDE

Av. Calógeras, 30 , loja H
Centro - Rio de Janeiro
CEP 20030-070
Tel.: (21) 2139-5700
Fax.: (21) 2240-5625
Ligue PASA 0800 704 4099
pasa@cvr.com.br

CONSELHO EDITORIAL

Fernando Dias Cyrino
Adriana Campos

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Veronica Pinheiro

ASSISTENTE

Fagner Torres

ESTAGIÁRIO DE COMUNICAÇÃO

Italo de Seixas

REDAÇÃO

Tempero Comunicação

REVISÃO E EDIÇÃO

Resh Comunicação

PROJETO GRÁFICO

Resh Comunicação